

Análise do nível de escolaridade e formação acadêmica dos docentes da educação básica do Brasil no ano de 2017 por meio do uso de técnicas multivariadas

Pollyane Vieira da Silva¹, **Vivian Aparecida Brancaglioni**², **Cristiane Mariana Rodrigues da Silva**³, **Carlos Tadeu dos Santos Dias**⁴, **Taciana Villela Savian**⁵

Resumo: *A formação dos professores tem um papel importante nos estudos educacionais no Brasil e no mundo. O Brasil ainda vive a realidade de que muitos docentes não possuem a formação mínima exigida para atuarem como profissionais da educação. Com o objetivo de agrupar e caracterizar os estados brasileiros de acordo com nível de escolaridade e formação acadêmica dos docentes de ensino básico, no ano de 2017, optou-se neste artigo pelo uso de técnicas estatísticas multivariadas, sendo elas, análise de agrupamento ou cluster, análise de componentes principais e análise fatorial, as quais apresentam resultados complementares. Os estados brasileiros agruparam-se em quatro grupos distintos, destacando-se para o fato de que São Paulo formou um grupo isolado. A partir das sete variáveis em estudo foi possível caracterizar os estados brasileiros por meio de dois componentes principais sendo um deles denominado como formação de nível superior e o outro como formação de nível básico. A análise de fatores reforçou os resultados encontrados na análise de componentes principais, de forma que o fator 1 representou um indicador de formação superior e o fator 2 um indicador de formação de nível básico.*

Palavras-chave: formação docente; ensino básico; ensino superior; caracterização dos estados brasileiros; técnicas multivariadas.

¹ESALQ/USP. e-mail: vieira_polly@usp.br

²ESALQ/USP. e-mail: vivian.brancaglioni@usp.br

³ESALQ/USP. e-mail: cmrsilva@usp.br

⁴ESALQ/USP. e-mail: ctsdias@usp.br

⁵ESALQ/USP. e-mail: tvsvavian@usp.br